



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Brasília, 7 de setembro de 1962.

Pela rede de radiodifusão de "A Voz do Brasil", no Dia da Pátria.

Brasileiros:

No dia de hoje, que é o maior da Pátria, imbuído dos mesmos sentimentos cívicos que animam o nosso povo, formulo caloroso apêlo ao patriotismo de todos os brasileiros, para que ajudem ao País, na tarefa essencial de restabelecer o clima de compreensão e de otimismo, indispensável à preservação da ordem e ao trabalho construtivo.

A ninguém aproveita uma atmosfera de tensão e de inquietude: nem aos trabalhadores, sobre cujos ombros recaem os mais pesados ônus da instabilidade social e econômica; nem às classes empresariais, que precisam do ambiente apropriado à sua luta pelo desenvolvimento; nem ao Governo da República, que jamais renunciaria ao seu dever de assegurar a ordem interna e a harmonia da família brasileira.

De minha parte, posso afirmar que, tendo assumido a Presidência da República há exatamente um ano, no ápice de uma das mais graves crises de nossa vida política, nunca poupei energias nem medi transigências e sacrifícios, com humildade e paciência, para afastar o perigo da guerra civil, que parecia inevitável, e para impedir o desmoronamento das instituições democráticas, esforçando-me sempre na conquista de novas e seguras perspectivas para os justos anseios do nosso povo.

Com o entendimento e a cooperação sincera de todos, operários e industriais, empregados e empregadores, homens do campo e da cidade, haveremos de resolver os nossos problemas, com soluções brasileiras, sem sectarismos de qualquer posição extremada,

mas sob a inspiração dos princípios da justiça social e com os olhos sempre voltados para os interesses da nossa pátria.

De cada um dos seus filhos o Brasil espera que contribua com o quinhão do seu esforço patriótico, para vencer, no menor prazo possível, as dificuldades da hora presente.

Tudo faremos para que a Nação tenha a paz e a tranqüilidade que reclama e que está disposta a conquistar, para dedicar-se cada vez mais ao trabalho construtivo do seu progresso.

O desenvolvimento nacional não pode ser paralisado e só em clima de confiança poderemos ampliá-lo, de modo a levar seus resultados a tôdas as regiões do País e aplicar seus benefícios a todos os que dêle participam.

Nesta saudação cívica que dirijo ao povo brasileiro, quero simbolizá-lo na expressão das nossas Fôrças Armadas, guardiãs da independência e da integridade nacional, cujas tradições exemplares, vivas no presente, autorizam o refôrço de nossa fé nos destinos do Brasil.

A independência política que, há 140 anos, foi conquistada pela bravura de nossos antepassados, que se fizeram heróis de nossa História, Deus há de permitir que seja completada com a nossa total emancipação econômica, que temos o dever de legar a nossos filhos, em nome do Brasil eterno.